

ICLEI RexCom - Declaração de candidatura 2021 - 2024

Nome completo: Geraldo Julio De Mello Filho

Posição: Prefeito

Instituição: Cidade do Recife, Brasil

1. Descrição do histórico profissional da(o) candidata(o):

Prefeito do Recife em seu segundo mandato, Geraldo Julio é administrador formado pela Universidade de Pernambuco, com especialização em gestão pública pela mesma instituição. Ingressou no serviço público como concursado do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco em 1992. Trabalhou nos governos de Miguel Arraes e Eduardo Campos. Foi o responsável pela implantação do Hospital da Mulher do Recife - o primeiro hospital construído pela Prefeitura do Recife -, dos Centros Comunitários da Paz (Compaz), reconhecido pela Oxfam como o melhor programa de combate à desigualdade do Brasil, do programa Escola do Futuro, do primeiro Hospital Veterinário público do Norte e Nordeste, da Via Mangue, a maior obra viária da cidade nos últimos 40 anos, entre outros projetos e ações, que vem mudando a vida dos recifenses para melhor. Disputou eleição pela primeira vez em 2012, tendo sido eleito prefeito do Recife no primeiro turno. Em 2016 ,foi reeleito com a maior votação da história do Recife.

Em 2019, assumiu a presidência do ICLEI América do Sul. Desde então atuou para fortalecer a instituição. O Recife sediou a primeira Conferência Brasileira de Mudança do Clima, em novembro de 2019, evento preparatório para a COP 25, em Madri, na Espanha, quando chefiou a maior delegação da história do ICLEI América do Sul em COPs. Geraldo Julio chegou à liderança do ICLEI América do Sul pelo trabalho de referência em mudanças climáticas e sustentabilidade que vem fazendo no Recife. O Recife tem um Plano de Adaptação, dois inventários de emissões e foi a primeira cidade do Brasil a reconhecer por decreto a Emergência Climática Global e a tornar obrigatório o ensino de Sustentabilidade e Mudanças Climáticas nas escolas públicas municipais.

2. Indicação de interesse temático:

- Desenvolvimento de baixa emissão

Desde o ano de 2013, o Recife foi escolhido como modelo internacional de redução de poluentes e, desde então, a gestão tem desenvolvido medidas que tornaram a cidade referência no assunto. As preocupações têm permeado a busca da origem e quantificação da quantidade de emissões de gases de efeito estufa para fundamentar as tomadas de decisão a fim de combater as mudanças climáticas que macroscopicamente têm afetado o planeta e microscopicamente a nossa cidade - definida pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas - IPCC, como a 16ª cidade mais vulnerável do mundo. O nosso foco é melhorar a qualidade de vida da população da capital pernambucana. A Prefeitura do Recife tem se destacado nos avanços para combater a crise climática, tendo lançado os Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa, sendo um do ano base que corresponde a 2012 e o segundo que revisa a metodologia do ano base e contempla a série histórica entre 2012 e 2015. Neste ano, está previsto o lançamento do Inventário com dados revisados relativo aos anos de 2016 e 2017, apontando o ranking dos setores que mais emitem gases de efeito estufa no Recife, como transporte, resíduos, residencial, industrial e comercial/institucional. A metodologia dos inventários decompõe os dados de emissões desses setores para avaliar quais as atividades são as maiores fontes de GEE em cada localidade. Com isso, estão sendo viabilizadas estratégias mais focadas em iniciativas que possam contribuir para a redução de emissões, com auxílio de documentos estratégicos, como o Plano de Adaptação Climática do Recife, com foco na descarbonização, o Índice de Vulnerabilidade Climática e os Cenários Futuros de Emissão da cidade.

- Desenvolvimento baseado na natureza

Para garantir que recursos naturais não falem e comprometam a qualidade de vida das futuras gerações, uma estratégia implantada pela gestão municipal foi viabilizar os Planos de Manejo das Unidades de Conservação da Natureza (UCN) concebido com uma proposta de metodologia inovadora. Com o olhar de forma integrada para todas as áreas verdes municipais, traçamos objetivos bem definidos e propositivos, garantindo maior usabilidade e construídos simultaneamente para todas as UCN garantindo maior coesão das finalidades.

Os Planos de Manejo são instrumentos de gestão fundamentados nas características bióticas, abióticas e antrópicas, que definem as normas de uso, categorizando-as, zoneando espacialmente e propondo programas e projetos que poderão ser executados, em harmonia com a população existente, traçando

caminhos para conservação da paisagem e da biota, sem excluir fatores ambientais e socioeconômicos. Toda a construção dos Planos de Manejo está sendo realizada de forma participativa, técnica e científica, potencializando as corresponsabilidades no uso sustentável e conservação dessas áreas, proporcionando o sentimento de pertencimento, coibindo a degradação e usos indevidos, viabilizando a conscientização no que se refere à importância desses recursos naturais não só para a população local mas também para a sociedade como um todo. Até o fim de 2019, todas as 25 Unidades de Conservação da Natureza (UCN) do Recife terão seus planos de manejo (diretrizes para uso do solo) concluídos.

Além disso, a Prefeitura do Recife segue o compromisso de ampliar cada vez mais a área verde do município com o Plano de Arborização efetivo, priorizando espécies nativas de Mata Atlântica. Desde 2013, mais de 60 mil árvores foram plantadas em toda a cidade, incluindo uma iniciativa inédita: a Maratona Verde do Recife, plantio colaborativo que contemplou a cidade com 10 mil novas árvores em apenas uma semana.

- Desenvolvimento resiliente

Incorporar conceitos resilientes e de capacidades adaptativas no planejamento urbano visando a sustentabilidade do Recife e a melhoria da qualidade de vida da população é um dos focos da atual gestão, tendo como premissa a Lei 18.011/2014 que instituiu a Política de Sustentabilidade e de Enfrentamento das Mudanças Climáticas. Para fundamentar as tomadas de decisão e metas ambiciosas, foi assinado em novembro de 2019 o Decreto 33.080/2019, em reconhecimento da Cidade do Recife à Emergência Climática, a primeira cidade do Brasil a fazê-lo.

Baseado na Agenda 2030, a Prefeitura do Recife segue buscando resiliência climática através de programas que estão diretamente ligados aos objetivos e metas propostos, trilhando caminhos e ações para diminuir os transtornos da crise climática. Em sintonia com a agenda, reforçamos ações e programas para erradicar a pobreza, a fome, assegurar educação inclusiva, equalizar os gêneros e as desigualdades, aumentar o emprego e o empreendedorismo e preservar a natureza.

A PCR aplica seus programas alinhados aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Em ranking de análise, o ODS 16 é o mais presente dentre as atividades desenvolvidas. Instituído para promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, está relacionado a diversas iniciativas, tais como Jardim Botânico, Programa Mais Vida nos Morros, COLAB, entre tantas outras.

Com o Recife assumindo pioneirismo no enfrentamento às mudanças climáticas, além do compromisso global, vale ressaltar a importância e transcendência do ODS

13 nos projetos e Programas da PCR, com metas de redução drástica das emissões de carbono até 2030 e de carbono zero, até 2050. Colocar a cidade no caminho certo para o futuro é a principal premissa para construir resiliência às mudanças climáticas a partir de um plano de ação eficiente, de forma que envolva a gestão pública e a sociedade civil de maneira participativa.